

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: Avá-Canoeiro 174

Data: 14.07.91

Pg.: \_\_\_\_\_

# Renovadas as esperanças de localizar os Avá

A nomeação do sertanista Sidney Possuelo para a presidência da Funai, no final do mês passado, reforçou as esperanças dos indigenistas goianos na localização dos Avá-Canoeiro arredios, que há décadas vêm fugindo da perseguição dos fazendeiros, correndo risco de vida. Antes de assumir o cargo, Possuelo chefiava a Coordenadoria de Índios Isolados da Funai e chegou a elaborar projetos para contactar os remanescentes da tribo, através de cuidadosas frentes de atração. Ele também determinou e participou pessoalmente de expedições à possível região de peregrinação dos índios, em busca de notícias concretas.

Segundo o superintendente regional da Funai, Amilton Gerônimo de Figueiredo - que recentemente reassumiu a função depois de uma passagem pela Superintendência Geral do órgão em Brasília - o novo Presidente da Fundação Nacional do Índio preocupa-se muito com o destino dos Avá-Canoeiro, cuja nação foi restrita a poucas dezenas de pessoas, apenas 14 delas já contactadas. "A tribo é uma das meninas dos olhos do Presidente", afirmou Figueire-

do, lembrando que sempre houve muito descaso na Funai para os trabalhos com índios isolados, especialmente os Avá que, por serem poucos, em razão da dizimação de que foram vítimas, eram relegados a segundo plano. "Isso é um problema de cultura, de conceito, de falta de sensibilidade", diz.

O Superintendente Regional acredita que os projetos para atração de índios isolados passarão a ser prioridade da Funai, mas ainda não foram providenciados porque o órgão está envolvido, nas últimas semanas, com a questão dos Yanomani. A localização dos Avá-Canoeiro arredios é considerada fundamental pelos indigenistas pois, além de constantemente ameaçados pela arma dos fazendeiros, a provável rota de peregrinação da tribo fica na área que será alagada pela Usina de Serra da Mesa. A demarcação da reserva onde vivem seis índios já contactados, em Minaçu, também está em andamento em Brasília, onde a Assessora de Assuntos Indígenas da Funai, Eliana Granada, acerta os últimos detalhes do convênio com Furnas, que financiará parte do trabalho.



Novos contatos serão tentados com a nação indígena arredia

Yosikazu Maeda